

Estudo sobre a história e importância da ferrovia na Alta Paulista no trecho de Marília/SP a Tupã/SP

Autora: Maria Fernanda Cabrera Beneton (PIBIC-Ensino Médio). **Orientador:** Dr. Nelson Russo de Moraes (FCE/UNESP Tupã). **Colaboradora:** Fernando da Cruz Souza (Mestrando no PGAD/UNESP Tupã). UNESP Câmpus de Tupã/FCE. **E-mail da autora:** marifer030205@gmail.com

Palavras-Chave: *Memória Ferroviária, Ferrovia, Alta Paulista.*

Introdução

Para a região da Alta Paulista (Marília a Tupã), a ferrovia (tronco oeste da Estrada de Ferro Paulista) possui um valor histórico muito importante, seja pelo transporte de cargas ou pela memória afetiva que as pessoas que utilizaram esse meio de transporte possuem (GIL, 2008)¹.

Objetivo

Como objetivo destaca-se: Resgatar a memória documental e digital sobre a ferrovia entre no trecho entre as cidades de Marília/SP e Tupã/SP na região da Alta Paulista.

Material e Métodos

Utilizou-se da pesquisa bibliográfica e documental, que segundo Martins e Theóphilo (2009)² é a busca de informações em documentos, artigos e livros. Diante do difícil acesso a memória documental em relação a temática ferroviária nos trechos das cidades que foram referidas anteriormente foram realizadas buscas pela internet, em blogs e sites oficiais, à procura de fotos e depoimentos, documentos e documentários sobre a ferrovia em cada uma das estações estudadas neste recorte. Os documentos diversos, estes foram organizados de modo a apresentarem uma narrativa da história que ficou na memória das pessoas e famílias.

Resultados e Discussão

Pode-se observar, pelos estudos realizados o quanto a ferrovia (inicialmente Companhia Paulista, depois FEPASA e por fim RFFSA) foi importante para as pessoas e famílias da Alta Paulista, muito para além da questão econômica, pelo transporte de pessoas, que deixou de maneira notável uma memória afetiva em relação ao modal ferroviário. Criada em 30/01/1868, a Companhia Paulista chegou com seus trilhos a Bauru/SP em 1910, em Marília no ano de 1928 e em Tupã em 15/11/1941. Estudando sua história, pode-se constatar que a Estação Ferroviária de Tupã foi sempre uma das mais importantes desta ferrovia, sendo a 2ª em

rentabilidade (atrás de Campinas) no final da década de 1940, efeitos de ser um importante “boca do sertão” (RODRIGUES, 2001)³.



Figura 14. O trem chega em Marília em 1928.

Importante destacar que, a estação foi considerada ponta de linha do Ramal de Agudos. A estação precisava de um nome que tivesse a inicial “M”. O deputado, *Bento de Abreu Sampaio Vidal*, realizou uma viagem ao continente europeu, leu um livro chamado “*Marília de Dirceu*” escrito por *Thomáz Antônio Gonzaga*. O deputado decidiu nomear a estação como *Marília*, o que foi prontamente aceito pelo público envolvido no projeto.

Conclusão

A ferrovia cumpriu um grande papel econômico e social para a região, mas não ficou no passado, estudos indicam sua potencialidade para trazer mais oportunidades e empregos para a Alta Paulista.

Agradecimentos

À UNESP e ao CNPq pelo incentivo da bolsa de Iniciação Científica Ensino Médio (PIBIC – EM) e aos colegas do GEDGS pela acolhida e apoio. Relatório completo encontra-se na FCE/UNESP.

¹ GIL, I.C. *Nova Alta Paulista: 1930/2006*. São Paulo: Scortecci, 2008.

² MARTINS, G.A.; THEÓPHILO, C.R. *Metodologia da investigação científica*. São Paulo: Atlas, 2009.

³ RODRIGUES, N. *Ferrovia padrão*. São Paulo: Clanel, 2001.

⁴ ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS. Disponível em <http://www.estacoesferroviarias.com.br/o/oswcrz.html>

⁵ CAMARGO, J. *Companhia Paulista: a ferrovia padrão – parte 5*. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mi6TEjY7Tq0> (tempo 4”22”)